

Passarela dá lugar a corredor

Passarela da Rodoviária dá lugar a novo corredor para acesso de auxílio

Pista foi construída pela prefeitura para desafogar a RS-118 e melhorar o fluxo de entrada de ajuda humanitária na Capital

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

A passarela de pedestres da Rodoviária de Porto Alegre que atravessava a Rua da Conceição foi derrubada na manhã de sexta-feira. A estrutura deu lugar a um corredor de acesso para caminhões e veículos de grande porte que trazem ajuda humanitária à Capital pela Avenida Castelo Branco.

No trecho, foi construída uma travessia de pedras a partir da elevada que conduz ao Túnel da Conceição. A obra se tornou necessária porque todas as vias do entorno da Rodoviária estão alagadas desde o início da enchente que atingiu parte da cidade.

A construção da via tem como objetivo desafogar o tráfego na RS-118, que se tornou o principal acesso à Região Metropolitana em razão de bloqueios em outras rodovias causados pelas chuvas. O trânsito no local, porém, será exclusivo para veículos contendo ajuda, além de ambulâncias e maquinário pesado. A EPTC irá controlar o fluxo no local no sistema "siga e pare".

Pedras

Segundo o secretário de Obras e Serviços Urbanos de Porto Alegre, André Flores, pelo menos 5 mil metros cúbicos de pedras seriam usados na obra. A liberação ocorreu no início da noite.

Flores explica que a demolição da passarela não ocorreu na quinta-feira, como estava previsto inicialmente, devido à falta de visibilidade e dificuldade de acesso à estrutura.

Balanco da Defesa Civil

A Defesa Civil divulgou, às 18h de sexta, o boletim com os números atualizados da tragédia que atinge o RS. Confira abaixo.

Municípios afetados	441
Pessoas em abrigos	71.409
Desalojados	339.928
Afetados	1.951.402
Feridos	756
Desaparecidos	141
Óbitos confirmados	126
Óbitos em investigação	0



Travessia de pedestres foi derrubada pela manhã; tráfego na via foi liberado no início da noite (detalhe)

Como vai funcionar

Com a obra, os motoristas de caminhões, ambulâncias e veículos das forças de segurança chegarão a Porto Alegre pela BR-290. O acesso à Capital deve ocorrer pela Avenida Castelo Branco.

Após passar pela nova travessia, os condutores devem subir o viaduto da Conceição até o túnel, saindo pela Rua Sarmento Leite em direção à Avenida Osvaldo Aranha, de onde devem se encaminhar aos seus destinos, como abrigos e hospitais.

Já para os motoristas que forem sair de Porto Alegre, a orientação é que acessem a Osvaldo Aranha pelo corredor de ônibus, porém, na contramão, seguindo o mesmo itinerário em direção ao túnel.

Serão definidas escalas de revezamento nos sentidos da via, de acordo com a demanda, pois a entrada e a saída da Capital ocorrerão pelo mesmo caminho.

A região por onde os veículos devem passar já conta com pontos de bloqueios de agentes da EPTC e sinalização com faixas e cavaletes para orientar os motoristas.



Estado faz novo repasse a hospitais

O governador Eduardo Leite anunciou sexta-feira o repasse de mais R\$ 31,6 milhões para a área da saúde. Um dos focos serão hospitais de regiões atingidas pelas enchentes. Segundo Leite, o aporte vai beneficiar casas de saúde que estão pressionadas pela demanda de atendimentos e, inclusive, instituições que sofreram prejuízos com as cheias.

No dia 6, o governo já havia anunciado repasse de R\$ 10 milhões para os hospitais.

Outra parte do novo valor será destinada à formação de 149 equipes de atendimento em saúde mental para atingidos pelas enchentes em 80 municípios.

Estamos também aportando recursos para a saúde mental. A gente sabe do impacto psicológico para as populações atingidas. Queremos reforçar a estrutura de atendimento às famílias afetadas. Com esse repasse extraordinário, teremos contratação de novas equipes multiprofissionais de saúde mental na atenção primária - acrescentou Leite.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Tragédia no RS Pagina: 10